

Instituto da Previdência Municipal de Três Marias

RESOLUÇÃO Nº. 003/2021

REGULAMENTA OS PROCEDIMENTOS NO ATENDIMENTO DE INTIMAÇÕES EXPEDIDAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCEMG.

A Superintendente do Instituto de Previdência Municipal de Três Marias/MG - IPREM no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o art. 22 da Lei Municipal nº 1.945 de 20 de dezembro de 2005 e suas alterações, o artigo 11 da lei 2.668/17 e suas alterações e da lei nº 2.777/2019 dispõe sobre a Estrutura Organizacional do Instituto de Previdência Municipal de Três Marias -- IPREM

CONSIDERANDO o Art. 54 da Lei Complementar nº 102/2008, Lei Orgânica do TCEMG;

CONSIDERANDO a obrigação de adotar as medidas regularizadoras determinadas pelo Tribunal de Contas do Estado;

CONSIDERANDO que o responsável que injustificadamente deixar de adotar as medidas regularizadoras determinadas pelo Tribunal passará a responder administrativamente pelos pagamentos irregulares, sem prejuízo das sanções previstas na Lei Complementar nº 102/2008 e da apuração de sua responsabilidade civil e criminal.

R E S O L V E:

Art. 1º. A determinação de diligências para a regularização de processos pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, expedidas através de intimações pelo Sistema de



Instituto da Previdência Municipal de Três Marias

Fiscalização de Atos de Pessoal – FISCAP, que depender de ação privativa do beneficiário, observará os seguintes procedimentos:

I – Comunicação ao beneficiário, via telefone e ou e-mail, para a regularização da(s) irregularidade(s) apontada(s);

II – Notificação via Ofício para a regularização da(s) irregularidade(s) apontada(s);

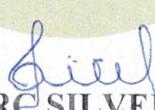
Art. 2º A comunicação e notificação de que trata o artigo anterior observará o prazo máximo concedido pelo TCEMG para a regularização da(s) irregularidade(s) apontada(s), sendo assegurado no mínimo 5 (cinco) dias para que o IPREM proceda com a resposta à Intimação.

Art. 3º A recusa imotivada do beneficiário para proceder com a regularização da(s) irregularidade(s) apontada(s) ensejará a suspensão do pagamento do benefício, em razão do poder geral de cautela reservado à Administração Pública.

Parágrafo único. O restabelecimento do pagamento do benefício estará condicionada à comprovação da regularização da(a) diligência(s) determinada(s) pelo TCEMG.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 03 de maio de 2021.

Três Marias, 19 de Julho de 2021.


JOANA D'ARC SILVEIRA MACEDO
SUPERINTENDENTE DO IPREM